

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

**FRANCISCO JATOBÁ DE ANDRADE**

**Classe, Raça e Ação Afirmativa: A Política de Inclusão Social numa Universidade  
Pública de Pernambuco**

**São Paulo  
2012**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

**Classe, Raça e Ação Afirmativa: A Política de Inclusão Social numa Universidade  
Pública de Pernambuco**

Francisco Jatobá de Andrade

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Sociologia.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Alfredo Guimarães

**São Paulo  
2012**

*À minha esposa,  
Rayane Andrade*

## Agradecimentos

Meus mais profundos agradecimentos:

Ao professor Antônio Sérgio Alfredo Guimarães, por ter me dado o privilégio de ser seu orientando. Seu apoio e cumplicidade foram fundamentais para o andamento do meu doutorado e a conclusão desta tese. A ele agradeço pelas portas abertas, pela confiança e por compartilhar não apenas seu conhecimento, mas sua sabedoria na lida com um cenário tão cheio de estranhezas para mim;

Às professoras Nadya Guimarães e Marcia Lima, pelas contribuições inestimáveis em minha qualificação, ajudando-me no desenvolvimento de minha pesquisa;

A todos os meus professores da UFPE, especialmente às professoras Eliane Veras, Silke Weber e Josefa Salete, pela contribuição determinante em minha formação acadêmica, pela generosidade e solidariedade frente aos percalços do doutoramento;

Ao Prof. José Luis Ratton e Clarissa Galvão pela força e incentivos constantes;

A CAPES, por ter financiado esta pesquisa;

Aos funcionários da FFLCH e da Pós-Graduação em Sociologia da USP;

Agradeço especialmente a Rafael dos Santos e Fernanda Meira pelo carinho, confiança e a troca de ideias;

Não tenho palavras para agradecer à minha mãe, Vera Jatobá, pelo seu apoio incondicional, sua confiança inabalável e pelo seu tão imenso amor a mim dedicado. Agradeço a ela por me ajudar a construir cada degrau da minha vida;

Ao meu pai, por se fazer perto, mesmo estando longe. Pelos trocadilhos, pelo humor e pelos Beatles;

Às minhas Tias Sônia e Fleurange pelo carinho e apoio constantes;

À Maria Rita e Maria Severina por estarem sempre presentes, pelo amor e confiança;

À Maria dos Prazeres, Maria Francisca, Rizalva (Tita), Alycia e Lila Lima, juntamente com toda a minha nova família. Os barulhos e gargalhadas nas tardes de domingo só perdem para seu amor e fé. Com elas aprendi muito;

À minha querida Tia Jesí e sua sempre constante e amorosa hospitalidade;

Aos amigos Décio, Carlos Henrique, Alexandre Amorim e Raquel Melo, pela solidariedade e pelas risadas;

A Indy e Nara, por terem tornado as coisas mais leves;

A Neide Belém, pela revisão dedicada;

Por último, mas não menos importante, agradeço à Rayane Andrade. Sua cumplicidade, apoio, compreensão e amor foram fundamentais em cada palavra pensada e cada tecla digitada ao longo desse desafio que foi o doutorado em São Paulo. A seu amor e companheirismo tão infindáveis, à sua sagacidade acadêmica, força, doçura e fé, sou infinitamente grato. A ela dedico esta tese.

## Resumo

O presente trabalho busca analisar a política de cotas na Universidade de Pernambuco, procurando observar seus possíveis impactos na composição racial dos ingressantes nos cursos de graduação da referida instituição. O desenvolvimento desta pesquisa recorreu a seis bancos de dados, referentes aos exames vestibulares entre os anos de 2005 a 2010, os quais foram estudados por meio de uma abordagem quantitativa. Analisamos os efeitos na distribuição racial por cursos específicos, considerando o *background* social dos vestibulandos, desagregando-os em grupos comparativos por raça e origem escolar (beneficiários ou não da reserva de vagas), bem como outras categorias relevantes. Sistematizamos nossa observação a partir de três aspectos, os quais, segundo propomos, relacionam-se com a elaboração da política de cotas: a trajetória histórica e institucional da universidade; o mercado de ensino profissional superior na região; o contexto de mobilização político-social, especificamente no tocante à temática racial. Esses três pontos são analisados em consonância a uma orientação teórica que busca fundamentar as especificidades da realidade pernambucana no que diz respeito às relações raciais no estado e na composição de um quadro reprodutor de desigualdade durável. Concluímos, por meio da análise dos dados, que a concatenação dessas dinâmicas e especificidades repercute tanto na forma quanto nos efeitos da política de cotas da Universidade de Pernambuco, visto que, de maneira geral, tem levado a uma maior inclusão de estudantes negros advindos de escola pública, ao mesmo tempo em que ficam evidentes as estratégias empregadas pelos estudantes não-negros na reprodução do controle dos nichos ocupacionais mais prestigiosos.

**Palavras chave:** desigualdade; raça; classe; cotas; Pernambuco.

## **Abstract**

The present work seeks to analyze the quota policy in the admission process of the University of Pernambuco, looking for their possible outcomes in regards to the racial composition among the undergraduate students. In this research we used six different databanks related to the admission exams (vestibular) from 2005 until 2010, recurring to a quantitative approach for our study. We have analyzed the effects over the racial distribution in specific courses and considered the social background of the freshmen students, establishing comparable groups such as race and school origin (beneficiary or non-beneficiary of the quota policy), as well as other relevant categories. We have systematized our observation based on three aspects which, according to our proposition, are related to the elaboration of the quota policy: the historic and institutional trajectory of the university; the professional higher education market of the region; the context of political and social mobilization, especially concerning to the racial issue. These three points are analyzed in alignment with a theoretical orientation that seeks to justify the specificities regarding the race relations in Pernambuco and the reproduction of durable inequality. We have concluded, through data analysis, that the articulation of these dynamics and specificities resonates in both form and effects of the quota policy implemented by the University of Pernambuco, considering that, in a general way, it has included mostly black students coming from public schools, at the same time it highlights the strategies adopted by non-black students in keeping the more prestigious professional niches under control.

**Key words:** inequality; race; class; quotas; Pernambuco.

## Sumário

<b>Introdução</b> .....	10
<b>I - As Cotas na Universidade de Pernambuco</b> .....	16
<b>II - O Quadro analítico</b> .....	23
<b>Capítulo 1 – Dinâmicas da assimetria racial no Brasil</b> .....	32
1.1 Redistribuição e Reconhecimento: Uma breve contextualização do embate Honneth e Fraser.....	32
1.2 Redistribuição e Reconhecimento nas Políticas de Cotas.....	42
1.3 Democracia Racial, Estado e Cidadania .....	49
1.3.1 Condições internas e externas: Pernambuco enquanto “região” .....	57
1.3.2 Especificidades Pernambucanas .....	61
1.4 Tilly e as desigualdades duráveis.....	70
1.4.1 Cidadania enquanto categoria.....	79
1.4.2 Jessé Souza e a Construção Social da Subcidadania.....	84
1.4.3 Profissões, Credencialismo e Exploração .....	95
<b>Capítulo 2 – O Ensino Superior em Pernambuco: Histórico e quadro institucional</b> .....	112
2.1 Os primórdios do ensino superior em Pernambuco .....	118
2.2 Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco .....	127
2.3 A Universidade Católica de Pernambuco .....	130
2.3.1 Os Jesuítas e o Ensino Superior em Pernambuco .....	132
2.3.2 Estado Novo, Moralidade e Psiquiatria em Pernambuco.....	135
2.4 Newton Sucupira e a Reforma Universitária de 1968 .....	143
2.5 A criação da FESP e o Ensino Superior Estadual em Pernambuco .....	152
<b>Capítulo 3 – O movimento social em Pernambuco e a luta por ações afirmativas</b> .....	170
3.1 Mobilização negra e identidade em Pernambuco: a Bahia como contraponto ....	172
3.1.2 Dos anos 1950 aos 1990 .....	186
3.1.3 A Marcha Zumbi dos Palmares Pela Cidadania e a Vida – 1995 .....	192
3.2 O Movimento Negro no Recife após a década de 1970.....	199
3.3 Cotas em Pernambuco: Mobilização e Capitalização Política.....	204
3.4 Mobilização negra em Pernambuco: Injustiça, <i>Frames</i> e Cotas.....	207
<b>Capítulo 4 - O caso da Universidade de Pernambuco</b> .....	214
4.1 Considerações Metodológicas .....	216
4.1.2 Remanejamentos .....	217



4.1.3 Os Bancos de Dados .....	218
4.1.4 Elemento Complicador .....	222
4.1.5 Cotas: Beneficiários efetivos, Beneficiários não-efetivos e Não-beneficiários. 224	
4.1.6 Escola Pública e Classificados por Cotas .....	226
4.1.7 Prestígio dos Cursos.....	227
4.1.8 Complementaridade UPE e UFPE: Análise a partir do ENADE.....	237
<b>Capítulo 5 - Resultados das análises: 2005 – 2010</b> .....	<b>246</b>
5.1.1. Raça e Escola Pública.....	247
5.1.2. Beneficiários e Não-beneficiários.....	250
5.1.3. Beneficiários efetivos e Beneficiários não-efetivos.....	251
5.1.4. Distribuição Racial e Prestígio do Curso .....	254
5.1.5. Raça e Educação dos Pais .....	256
5.1.6. Diferença entre grupos: desempenho no vestibular .....	258
5.1.7. Capital e Interior .....	261
5.1.8. Remanejamentos como indicadores de abertura.....	262
<b>Considerações finais</b> .....	<b>270</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>277</b>
<b>ANEXO I - Testes Empregados</b> .....	<b>288</b>
<b>ANEXO II – Tabelas, Testes e Associações</b> .....	<b>290</b>
<b>ANEXOS III – Gráficos</b> .....	<b>365</b>
<b>ANEXO IV - Documentos da UPE</b> .....	<b>377</b>

## **Introdução**

O debate acerca das políticas de ação afirmativa no Brasil tornou-se um dos mais polêmicos e acirrados, mobilizando uma infinidade de pesquisadores, gestores, militantes de movimentos sociais, políticos, entre tantos outros que exprimem suas opiniões e argumentos de forma bastante veemente. No decorrer da última década, vimos uma profunda politização da temática racial, movimento que veio ganhando forças desde o período de redemocratização do Brasil, projetando-se com mais vigor na arena política a partir de meados da década de 1990.

Se, em momentos anteriores, a questão racial, mais especificamente da identidade negra, era amplamente compreendida dentro da perspectiva cultural de constituição do país, a partir do final do século passado, a mobilização da sociedade civil em grupos, associações e Organizações Não-Governamentais de diferentes setores e movimentos sociais acabou por acirrar as pressões populares por novos mecanismos de inclusão social e respeito às diferenças e especificidades de grupos marginalizados.

Mediante essas novas demandas por inclusão, a implementação de políticas focalizadas (isto é, políticas destinadas a grupos com características específicas) foi um dos dispositivos frequentemente pensados na tentativa de promover equidade entre populações e grupos vulneráveis.

O fortalecimento das políticas de ação afirmativa ocorre durante os anos de 1990, em meio à convergência de movimentos sociais negros, de mulheres e deficientes físicos (esses dois últimos sendo mais explicitamente beneficiados na Carta Magna de 1988), do processo de redemocratização e da retomada de estudos raciais, tanto pelo meio acadêmico, quanto pela gestão pública.

No ano de 2001, a universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) foi a primeira a adotar a política de cotas no Brasil, associando o critério de escola pública e

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

